

Destaques do 4T20 e 2020

- Vendas totais cresceram 66% no 4T20, atingindo R\$14,9 bilhões (R\$43,5 bilhões em 2020)
- E-commerce cresceu 121% no 4T20, atingindo R\$9,5 bilhões e 64% das vendas totais
- Vendas nas lojas físicas evoluíram 16% no total (11% nas mesmas lojas)
- EBITDA ajustado atingiu R\$524 milhões no 4T20 (margem de 5,2%)
- Lucro líquido ajustado de R\$232 milhões no 4T20, com 40% de crescimento
- Geração de caixa operacional de R\$2,1 bilhões no 4T20 (R\$3,1 bilhões em 2020)



Ganho consistente de participação de mercado. No 4T20, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram expressivos 66,1% para R\$14,9 bilhões, reflexo do aumento de 120,7% no e-commerce total e de 15,7% nas lojas físicas (10,9% no conceito mesmas lojas). O excelente desempenho das vendas levou o Magalu a atingir, no 4T20, a maior participação de mercado para o trimestre desde a sua fundação, com uma expansão de 5,1 p.p. comparada com o 4T19, segundo a GFK.



E-commerce continua em ritmo muito acelerado. No 4T20, o e-commerce formal brasileiro cresceu 32,2%, segundo o E-bit. O Magalu foi além, cresceu muito mais que o mercado, e consolidou a liderança no e-commerce formal. No período, as vendas do e-commerce avançaram expressivos 120,7% e representaram 63,8% das vendas totais. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram 119,8% e o marketplace contribuiu com R\$2,6 bilhões, crescendo 122,9%. O forte ganho de *marketshare* foi impulsionado pela excelente performance do app, com 33 milhões de usuários ativos mensais. Também contribuíram a entrega mais rápida do varejo, a evolução do marketplace e o crescimento das novas categorias.



Margem bruta reflete maior participação do e-commerce. Mesmo com a excelente performance das lojas físicas, o forte crescimento das vendas online refletiu em uma maior participação do e-commerce nas vendas totais -- que passou de 48,0% no 4T19 para 63,8% no 4T20 -- e, por consequência, a margem bruta ajustada diminuiu de 28,6% no 4T19 para 24,7% no 4T20.



Despesas atingem um dos menores percentuais da história. Com o forte crescimento de vendas, o percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida atingiu apenas 19,7% no 4T20, um dos menores patamares históricos. As despesas operacionais ajustadas diminuíram 1,4 p.p. em relação ao 4T19. Esse resultado reforça a importância da eficiência proporcionada pelo modelo de negócio multicanal do Magalu.



EBITDA e lucro líquido. No 4T20, o crescimento das vendas e a diluição das despesas operacionais foram fundamentais para a evolução do EBITDA ajustado, que atingiu R\$523,8 milhões no 4T20. Por outro lado, os investimentos em nível de serviço impactaram a margem EBITDA ajustada que passou de 7,8% no 4T19 para 5,2% no 4T20. O lucro líquido ajustado atingiu R\$232,1 milhões, um crescimento de 39,8% comparado ao 4T19.



Forte geração de caixa operacional. O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu expressivos R\$2,1 bilhões no 4T20. Nos últimos 12 meses, a geração de caixa ajustada foi de R\$3,1 bilhões, aumentando 104%. Os resultados positivos e a variação do capital de giro, com destaque para a gestão dos estoques, contribuíram de forma significativa para essa geração de caixa.



Posição de caixa líquido e sólida estrutura de capital. Nos últimos 12 meses, a posição de caixa líquido ajustado aumentou em R\$1,0 bilhão, passando de R\$6,3 bilhão em dez/19 para R\$7,3 bilhões em dez/20. A Companhia encerrou o 4T20 com uma posição total de caixa de R\$9,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,9 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$6,1 bilhões.



MGLU3: R\$ 23,10 por ação
Total de Ações: 6.498.926.848
Valor de Mercado: R\$ 150,1 bilhões



Videoconferência
09 de março de 2021 (Terça-feira)
11:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3181-8565
09:00 no horário dos EUA (EST): +1 412 717 9627



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	dez-20	set-20	jun-20	mar-20	dez-19
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(1.657,2)	(1.667,2)	(1.659,0)	(1.650,8)	(6,5)	(10,0)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	819,3	(19,6)	(16,6)	(14,0)	(847,4)	(838,9)
(=) Endividamento Bruto	(837,9)	(1.686,8)	(1.675,6)	(1.664,8)	(853,8)	(848,8)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.375,6	1.681,4	1.190,4	1.103,5	388,9	305,7
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(3.226,4)	1.221,8	1.725,6	1.878,8	2.231,3	4.448,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	(0,2)	-	-	-	-	0,2
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(1.851,0)	2.903,2	2.916,0	2.982,3	2.620,2	4.754,1
(=) Caixa Líquido	(2.688,9)	1.216,4	1.240,4	1.317,5	1.766,3	3.905,3
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	1.726,3	3.847,3	3.327,6	3.705,3	1.365,7	2.121,0
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	1.979,5	2.249,0	1.308,3	782,6	649,2	269,5
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	3.705,8	6.096,3	4.635,9	4.487,9	2.014,9	2.390,5
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.016,9	7.312,7	5.876,3	5.805,4	3.781,2	6.295,8
Endividamento de Curto Prazo / Total	98%	99%	99%	99%	1%	1%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-98%	1%	1%	1%	99%	99%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	(153,7)	1.506,0	1.478,4	1.314,7	1.548,0	1.659,7
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado Pró-forma	1,1 x	4,9 x	4,0 x	4,4 x	2,4 x	3,8 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	1.854,9	8.999,5	7.551,9	7.470,2	4.635,1	7.144,6

Nos últimos 12 meses, a Companhia aumentou sua posição de caixa líquido ajustado em R\$1,0 bilhão, passando de uma posição de caixa líquido ajustado de R\$6,3 bilhões em dez/19 para R\$7,3 bilhões em dez/20, em função da forte geração de caixa da Companhia que alcançou R\$3,1 bilhões, dos investimentos e aquisições realizados.

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição total de caixa de R\$9,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,9 bilhões mais R\$6,1 bilhões em recebíveis de cartão de crédito.

ANEXO II – AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T20 Ajustado	AV	4T19 Ajustado	AV	Var(%)	12M20 Ajustado	AV	12M19 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	12.463,7	123,8%	7.868,3	123,2%	58,4%	36.116,0	123,8%	24.377,1	122,6%	48,2%
Impostos e Cancelamentos	(2.397,9)	-23,8%	(1.483,3)	-23,2%	61,7%	(6.938,9)	-23,8%	(4.490,8)	-22,6%	54,5%
Receita Líquida	10.065,8	100,0%	6.385,0	100,0%	57,6%	29.177,1	100,0%	19.886,3	100,0%	46,7%
Custo Total	(7.580,2)	-75,3%	(4.559,6)	-71,4%	66,2%	(21.657,2)	-74,2%	(14.096,3)	-70,9%	53,6%
Lucro Bruto	2.485,6	24,7%	1.825,4	28,6%	36,2%	7.520,0	25,8%	5.790,0	29,1%	29,9%
Despesas com Vendas	(1.675,4)	-16,6%	(1.135,0)	-17,8%	47,6%	(5.162,6)	-17,7%	(3.444,1)	-17,3%	49,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(289,5)	-2,9%	(203,4)	-3,2%	42,4%	(906,8)	-3,1%	(701,6)	-3,5%	29,2%
Perda em Liquidação Duvidosa	(33,7)	-0,3%	(30,2)	-0,5%	11,6%	(118,1)	-0,4%	(76,0)	-0,4%	55,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	12,7	0,1%	20,9	0,3%	-39,2%	53,7	0,2%	64,8	0,3%	-17,2%
Equivalência Patrimonial	24,1	0,2%	18,4	0,3%	31,1%	119,9	0,4%	26,6	0,1%	350,7%
Total de Despesas Operacionais	(1.961,8)	-19,5%	(1.329,2)	-20,8%	47,6%	(6.013,9)	-20,6%	(4.130,2)	-20,8%	45,6%
EBITDA	523,8	5,2%	496,2	7,8%	5,6%	1.506,0	5,2%	1.659,7	8,3%	-9,3%
Depreciação e Amortização	(186,2)	-1,9%	(122,3)	-1,9%	52,3%	(702,5)	-2,4%	(487,0)	-2,4%	44,3%
EBIT	337,5	3,4%	373,9	5,9%	-9,7%	803,5	2,8%	1.172,7	5,9%	-31,5%
Resultado Financeiro	(118,8)	-1,2%	(188,0)	-2,9%	-36,8%	(410,5)	-1,4%	(531,1)	-2,7%	-22,7%
Lucro Operacional	218,7	2,2%	185,9	2,9%	17,7%	393,0	1,3%	641,6	3,2%	-38,7%
IR / CS	13,4	0,1%	(19,8)	-0,3%	-167,6%	(15,2)	-0,1%	(137,5)	-0,7%	-88,9%
Lucro Líquido	232,1	2,3%	166,1	2,6%	39,8%	377,8	1,3%	504,2	2,5%	-25,1%